

Perfil Epidemiológico da Leucemia Mieloide no Estado do Ceará

Aluisio Dluca Alves e Gomes¹, Danielle Costa do Amaral¹, Hilderlania Alves de Oliveira¹, Ely Cavalcante Lima Junior¹, José Airton Alves Ferreira¹, Lissiana Magna Vasconcelos Aguiar²

Introdução: A leucemia mieloide (LM) é uma neoplasia hematológica caracterizada pela proliferação clonal de células-tronco hematopoiéticas e bloqueio na maturação. Pode ser aguda (LMA) ou crônica (LMC) e geralmente cursa com anemia, infecções e sangramentos. A investigação do perfil epidemiológico da leucemia no Ceará é fundamental para implementar estratégias de prevenção e promoção da saúde bem sucedidas. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico da LM nos últimos 5 anos no estado do Ceará. **Material e Método:** Trata-se de um estudo epidemiológico e descritivo, a partir de dados do período de 2019 a 2023, do Painel de Oncologia do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), tabulados no programa Tabwin e processados no programa Excel. Foram analisadas as variáveis região, faixa etária, sexo e ano de diagnóstico, com estatísticas descritivas simples. **Resultados:** Registrou-se no período um total de 746 casos de LM no Ceará. Em 2019 o número de casos foi de 166, 2020 com 131 casos, 2021 com 146 casos, 2022 com 152 casos e 2023 com 151 casos. A faixa etária mais acometida foi de 0 a 19 anos, representando 11,7% dos casos, seguido pela faixa de 55 a 59 anos com 9,8%, 50 a 54 anos representando 9,7% e 60 a 64 anos com 8,3% dos casos. O sexo masculino assumiu 385 casos, representando 51,6%, enquanto o sexo feminino apresentou 361 casos, representando 48,4%. A região de Fortaleza foi a mais afetada com 547 casos, seguido da região do Cariri com 106 casos e a região de Sobral com 93 casos. **Conclusão:** A análise dos dados mostra uma incidência estável ao longo dos anos. A concentração de casos em Fortaleza sugere influência dos fatores densidade populacional e acesso a serviços de saúde. A distribuição etária dos casos mostra que a LM afeta diversas faixas etárias, com um impacto significativo tanto em jovens quanto em adultos mais idosos. Isso aponta para a necessidade de estratégias de prevenção e tratamento que considerem as necessidades específicas de diferentes grupos etários. Apesar da distribuição equilibrada por sexo, é essencial garantir acesso igualitário ao atendimento. Portanto, é crucial aumentar a capacidade de diagnóstico em áreas menos desenvolvidas e implementar programas de prevenção específicos, incluindo abordagem personalizada e suporte contínuo para os pacientes, de modo a melhorar os resultados de saúde pública relacionados à LM no Ceará.

Palavras-Chave: leucemia mieloide, epidemiologia, doenças hematológicas.

¹ Discente do Curso de Medicina, Universidade Federal do Ceará, *Campus Sobral*, aluisiodlucas@gmail.com, daniellecostadoamaral@alu.ufc.br, hilderlaniaalvesopaula@gmail.com, elylimajr@gmail.com, j.airtonferreira2018@gmail.com.

² Doutora em Farmacologia, Docente do Curso de Medicina, Universidade Federal do Ceará, *Campus Sobral*, lissiana.aguiar@ufc.br